

CÓDIGOS SKU

SKU, EAN e código do anúncio



Três códigos, três funções

SKU interno

Criado pela empresa para reconhecer produto/variante, estoque, compra e separação.

GTIN e EAN-13

GTIN identifica o item comercial globalmente; EAN-13 representa um GTIN-13 em barras.

Código do anúncio

Identifica a publicação no canal. Um novo anúncio pode receber outro código.

Exemplo ilustrativo AKUMA. Não é uma tela de sistema.

Regra prática

Uma variante vendável deve ter SKU único. Use o GTIN real no campo próprio, quando atribuído, e registre o código do anúncio sem substituir o SKU mestre.

Defina o padrão antes de cadastrar

1. Liste os diferenciais reais

Separe família, modelo, cor, tamanho ou capacidade e apresentação. Use somente os atributos que ajudam a distinguir o item na operação.

2. Escolha uma regra simples

Use letras e números sem acentos e um separador consistente. Defina as abreviações e mantenha o mesmo comprimento quando isso facilitar a operação. Evite preço, saldo, corredor ou prateleira no SKU: esses dados mudam sem transformar o produto.

3. Defina o cadastro mestre

Escolha ERP ou planilha controlada, com responsável por criar códigos. Outros canais recebem o mesmo SKU, sem inventar outro padrão.

Preserve o histórico

Não reutilize SKU de item encerrado. Não troque códigos já integrados antes de mapear pedidos, anúncios e demais sistemas dependentes.

Monte o código de uma variante

CAM-BAS

Família e modelo: camiseta básica.

CAM-BAS-AZ-M

Variante azul, tamanho M.

CAM-BAS-AZ-G

Mesmo modelo e cor, tamanho G.

CAM-BAS-PT-M

Mesmo modelo, preto, tamanho M.

Exemplo ilustrativo AKUMA. Todos os códigos são exemplos fictícios.

Mantenha um dicionário: CAM = camiseta; BAS = básica; AZ = azul; PT = preto. Pesquise o código antes de salvar. O padrão deve ser curto o suficiente para a etiqueta e aceito pelos sistemas usados.

Crie o SKU no cadastro mestre

1. Procure duplicidade

Pesquise produto e código pretendido no ERP ou na planilha oficial. Compare nome, variante e GTIN quando existente. Se já houver cadastro, revise o vínculo antes de criar outro. Não adote o SKU do fornecedor sem avaliar conflitos com seu padrão interno.

2. Cadastre pai e variante

Se o ERP usa pai, use-o para agrupar a família. Crie um SKU próprio para cada combinação vendável. O estoque deve chegar até a unidade realmente separada.

3. Grave e consulte

Salve, feche e busque novamente pelo SKU. Confira nome, atributos e localização. Não lance saldo fictício em produção só para testar o código.

No celular

Use consulta do ERP ou planilha autorizada para conferir SKU e etiqueta. Para criação em lote e revisão de vínculos, prefira computador.

Exemplo executável no Bling

1. Abra Cadastros > Produtos

Pesquise o item. Para um novo produto, clique em + Incluir cadastro. Em Dados básicos, preencha Nome e Código (SKU), além dos campos aplicáveis.

Recorte real da ajuda oficial Bling, consultada em 16/10/2026. Exemplo público do fornecedor; sem conta de cliente.

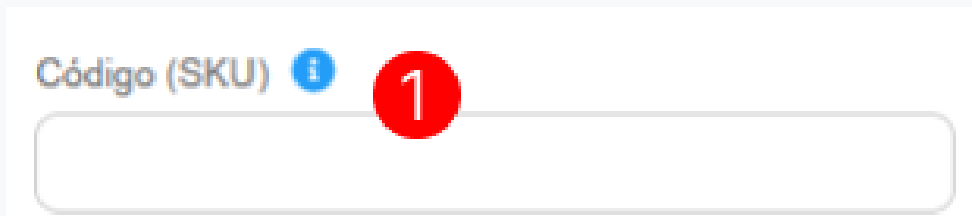
2. Salve a informação

No assistente, Avançar grava o produto. Para uma variante, abra a linha na aba Variação, preencha Código (SKU) e salve. Volte à lista e consulte o código.

Limite do exemplo

A ajuda de cadastro do Bling informa até 60 caracteres para o SKU. Isso não significa que todos os canais e integrações aceitem o mesmo limite.

Confira SKU em cada variação

A screenshot of a web form. On the left, the text 'Código (SKU)' is displayed next to a blue circular icon containing a white lowercase 'i'. To the right of this is a red circular icon containing a white number '1'. Below these elements is a large, empty rectangular input field with a thin grey border.

Recorte real da ajuda oficial Bling, consultada em 16/10/2026. Exemplo público do fornecedor; sem conta de cliente.

1. Abra a variação exata

Na tabela de variações, confira os atributos antes de editar. Azul/M e Azul/G precisam de códigos próprios se são unidades separadas na venda e no estoque.

2. Confira os dados associados

Verifique unidade, preço, fotos e informações herdadas do pai. Se precisar individualizar campos, revise a opção Utilizar informações do produto pai.

3. Faça uma consulta independente

Procure pelo SKU e compare o cadastro com a etiqueta física. Peça a outra pessoa para reconhecer a variante sem depender apenas da foto.

Diferencie variante e kit

Variante

Outra cor, tamanho, voltagem ou capacidade comercializada separadamente normalmente precisa de SKU próprio. O código deve identificar a unidade vendável.

Kit físico

Um conjunto embalado e vendido como item próprio tem SKU do kit. Verifique identificação global aplicável; não use automaticamente o GTIN de uma peça para o conjunto.

Kit virtual

O SKU do kit/anúncio deve estar ligado aos componentes e às quantidades no ERP. Confira em quais componentes ocorre a baixa, sem duplicar saldo físico.

Troca de caixa externa

Alterar apenas a embalagem de transporte não exige automaticamente outro SKU. Avalie se mudou o item comercial ou somente o processo logístico.

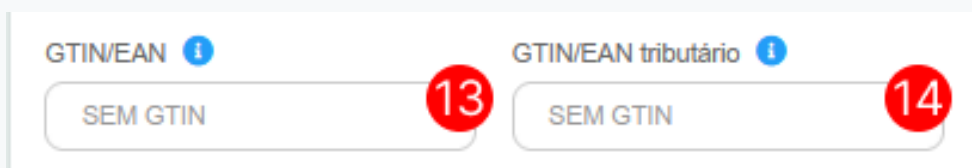
Use o GTIN real no campo próprio

Produto de outra marca

Confira embalagem e fonte do fabricante. Compare modelo, cor, tamanho e apresentação. Não transforme referência do fornecedor em GTIN nem copie código de uma versão semelhante.

Empresa dona da marca

Siga o processo da GSI e as regras de alocação para os itens comerciais. Não compre ou invente números para preencher uma validação sem conferir titularidade e correspondência.



Recorte real da ajuda oficial Bling, consultada em 16/10/2026. Exemplo público do fornecedor; sem conta de cliente.

Sem GTIN atribuído

Consulte o tratamento permitido pelo canal e categoria. Não marque ausência só para evitar informar um identificador que realmente existe.

[GSI Brasil: GTIN e identificação de produtos](#)

Relacione o anúncio ao SKU

1. Localize o anúncio existente

Abra o anúncio ou a relação de produtos no canal usado. Os nomes dos menus variam. Confira vendedor, item e variante antes de copiar qualquer código.

2. Registre os campos separados

Confira se o campo SKU do vendedor no canal contém o código interno correto. Na tabela-mestre, anote SKU interno, GTIN confirmado, canal, código do anúncio, identificador da variante quando houver, URL e data da revisão.

3. Faça a consulta dos dois lados

Busque pelo SKU no ERP e pelo identificador no canal. Compare variante, preço e saldo. Só então libere a sincronização prevista para aquele item.

Se já houver integração

Prefira revisar o vínculo existente. Criar outro anúncio ou cadastro para contornar um erro pode duplicar oferta e movimentação.

Exemplo de tabela-mestre

SKU

CAM-BAS-AZ-M

GTIN

GTIN real confirmado da variante; não há número fictício para copiar.

Canal e anúncio

Canal de exemplo / AN-104582 / variante AZ-M.

Conferência

URL do anúncio, data, responsável e resultado da consulta.

Exemplo ilustrativo AKUMA. Exemplo conceitual, sem códigos GTIN utilizáveis.

Se Azul/G estiver no mesmo anúncio, registre sua própria linha e identificador de variação. O mesmo código de anúncio pode agrupar opções diferentes; o vínculo deve chegar à opção correta.

Corrija a causa, preserve o histórico

SKU duplicado ou variante trocada

Compare cadastros e escolha a referência correta com o responsável. Suspenda a sincronização afetada se necessário e autorizado, corrija o vínculo e confira antes de retomar.

GTIN repetido em variantes diferentes

Volte à embalagem e à fonte da marca. Corrija cada item comercial; se não existe GTIN, use o procedimento permitido pelo canal, sem reaproveitar outro número.

Novo anúncio recebeu outro código

Atualize a relação do canal, mantendo o SKU interno. Confira se a publicação antiga ainda recebe estoque e preço. Não exclua histórico de pedidos para limpar o problema.

Alteração em massa

Se o vínculo faz parte de integração contratada, alinhe a correção com a equipe responsável ou com a AKUMA antes de alterar vários itens.

Checklist antes de sincronizar

- ☐ Padrão documentado e responsável definido.
- ☐ Um SKU único por unidade vendável.
- ☐ Produto pai e kits com estoque coerente.
- ☐ GTIN verificado e separado do SKU.
- ☐ Nenhum GTIN fictício ou reaproveitado.
- ☐ Código de anúncio vinculado à variante certa.
- ☐ Consulta confirmou produto, preço e saldo.
- ☐ Tabela-mestre com URL, data e responsável.

Como obter a identificação global

[Guia AKUMA: obter códigos EAN-13 pela GSI](#)

Para produto de marca própria, veja associação, cadastro no CNP, geração do símbolo e prova de impressão. Se revende produto de outra marca, confira primeiro o GTIN já atribuído pelo fabricante.

Fontes e validade da revisão

Revisão editorial em 16/10/2026. Menus e regras podem mudar. Os prints são recortes identificados de fontes oficiais ou do acervo original; os exemplos AKUMA são hipotéticos.

[Shopify: uso de SKU para gerir estoque](#)

[Bling: cadastrar produtos](#)

[Bling: cadastrar produtos com variação](#)

[GS1 Brasil: GTIN e identificação de produtos](#)

[Google Merchant Center: dados do produto](#)

[Mercado Livre Developers: itens e buscas \(acesso restrito nesta revisão\)](#)

Este material é independente. Não contém dados de clientes nem representa uma operação feita em sua conta.

[Página deste guia na Biblioteca AKUMA](#)



Conhecimento para agir. Estrutura para crescer.

Há mais de uma década, a AKUMA apoia empresas na estruturação e na evolução de seus negócios digitais.

Consultoria

Orientação estratégica e definição de prioridades.

Setup tecnológico

Configurações e integrações previstas no projeto.

Gestão

Operação e indicadores conforme o escopo contratado.



Conheça a AKUMA - akuma.com.br

Quer evoluir seu negócio?

[Toque ou clique: WhatsApp \(19\) 99014-4076](https://akuma.com.br)

Atendimento comercial para empresas. Serviços e responsabilidades conforme o escopo contratado.